

FASE EXISTENCIAL (AUTOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *fase existencial* é determinado período da vida intrafísica, específico quanto às finalidades das aplicações dos autesforços evolutivos, objetivando a realização satisfatória da programação existencial pessoal ou autoproéxis.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *fase* vem do idioma Grego, *phasis*, “aparição de alguma estrela; fase da Lua; visão; aspecto”, conexo a *phaino*, “brilhar; aparecer”, e por extensão, “momento; fase; período”, provavelmente através do idioma Francês, *phase*, “os aspectos sucessivos de algum fenômeno astronômico; cada momento de determinado acontecimento”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *existencial* deriva do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Fase da existência intrafísica. 2. Fase da vida humana. 3. Época da vida humana. 4. Estágio da vida humana. 5. Fase proexológica. 6. Fase preparatória. 7. Fase executiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *fase existencial aquisitiva*, *fase existencial executiva* e *fase existencial distributiva* são neologismos técnicos da Autoproexologia.

Antonimologia: 1. Momento existencial vulgar. 2. Momento inexpressivo da vida. 3. Autodesorganização. 4. *Síndrome da dispersão consciencial*.

Estrangeirismologia: a conscin lúcida e o *checkup* somático periódico; o intermissivista e o *Autodiscernimentarium*; o proexista e o *Proexarium*; o inversor e o *Preparatorium*; o recitante e o *Recexarium*; o *lifetime*; o *Prioritarium*; o *upgrade* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das autopriorizações evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoproéxis; os genopensenes; a genopensenidade; os evolucipenses; a evolucipensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os parapenses; a parapensenidade; o megafoco autopensênico de cada período etário.

Fatologia: a fase existencial; a sucessão gradual das fases existenciais; o processo do amadurecimento teático; as evidentes transformações físicas, cognitivas e socioculturais; a aquisição, renovação e extinção de hábitos e rotinas; os direitos e deveres condizentes com o nível etário; os atenuantes e agravantes decorrentes do nível de in experiência; a autogestão proexológica; a fase pré-tenepes; a fase tenepessista; o *Manual da Tenepes*; a fase pré-proéxis; a fase proexista; o *Manual da Proéxis*; a fase preparatória, imatura e incompleta da proéxis pessoal; a fase preparatória curta; a fase executiva, madura e do completismo da proéxis; a fase executiva longa; a metade da quarta década da existência humana; o proexograma.

Parafatologia: o peso evolutivo da recuperação de cons na fase infantil; a progressão gradual no domínio holossomático no soma atual; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo existencial precocidade intelectual–longevidade lúcida*.

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: a gradativa depuração teática do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da proéxis.

Tecnologia: a técnica de viver evolutivamente; a antecipação da fase executiva na técnica da invéxis; a potencialização máxima da fase executiva da técnica da recéxis; a técnica da exaustividade; a Paratecnologia da macrossomaticidade; a Paratecnologia do paramicrochip; a técnica da inversão existencial (invéxis); a técnica do vínculo consciencial.

Voluntariologia: a técnica do voluntariado da tares.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Proexólogos.

Efeitologia: o efeito do tempo no holossoma; os efeitos da maturidade física na autexpressão da maturidade consciencial; os efeitos da robustez cognitiva na ampliação da cosmovi-são humana.

Neossinapsologia: as neossinapses conscienciológicas propiciando novas formas de viver e experienciar as fases existenciais.

Ciclologia: o ciclo ressonância-ressoma-intermissão; o ciclo da vida humana ou o ciclo etário humano; o ciclo ressonância vida fetal-vida infantil-vida adulta; o ciclo fase preparatória da proéxis-fase executiva da proéxis-fase acabativa da proéxis; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade; o ciclo da produtividade máxima; o ciclo ascendente ideal invéxis-duplismo-EV-tenepes-ofiex-desperticidade-compléxis.

Enumerologia: as transformações nas aparências somáticas; as diferenças nas capacidades físicas; as variações nas carências nutricionais; as alterações nos interesses circunstanciais; as mudanças nos ritmos laborais; as modificações nas representações sociais; as qualificações nas autexpressões conscienciais.

Binomiologia: o binômio crise-desenvolvimento; o binômio Cronêmica-Proxêmica.

Interaciologia: a interação aportes existenciais-diretrizes da autoproéxis; a interação câmara de reflexão-dinâmica operativa; a interação Grupocarmologia-maxiproéxis; a interação culminante proéxis-compléxis; as vivências compartilhadas nas interações intergeracionais; a interação principiante da proéxis-veterano da proéxis; a interação interconsciencial, interdimensional, dupla-trio-quarteto nas práticas da tenepes.

Crescendologia: o crescendo evolutivo intrafísico inexperiência jejuna-bagagem veterana; o crescendo proexológico fase educativa-fase exemplificativa; o crescendo no valor dado a cada minuto existencial; o crescendo compléxis-maximoréxis-extraproéxis-maxicompléxis; o crescendo evolutivo e parapsíquico da tenepes; o crescendo tenepes-interassistência-projetabilidade lúcida; o crescendo autoinocorrutibilidade-ofiex pessoal; o crescendo recebimentos-retribuições; o crescendo minipeça humana-Maximecanismo Multidimensional Interassistencial.

Trinomiologia: a autossustentação vital no trinômio Energossomatologia-Fisiologia-Economia; a autossustentação identitária no trinômio autoconceito-autoimagem-autestima; a autossustentação consciencial no trinômio autopotencialidades-autoconfiança-autorganização.

Polinomiologia: o polinômio cronológico infância-juventude-adulthood-velhice; o polinômio autevolutivo transições-crianças-gargalos-neopatamares.

Antagonismologia: o antagonismo vida ginossomática / vida androssomática; o antagonismo vida tetraveicular / vida biveicular; o antagonismo evolução / regressão; o antagonismo amparabilidade / assedialidade; o antagonismo incorruptibilidade / corruptibilidade; o antagonismo persistência / dispersão consciencial; o antagonismo altruísmo / egocentrismo.

Politicologia: a democracia pura; a meritocracia; a proexocracia (Cognópolis); a cosmoeticocracia; a conscienciocracia; a evolucionocracia; a parapsicocracia.

Legislogia: as leis da Fisiologia Humana.

Filiologia: a neofilia; a proexofilia; a evolucionofilia; a assistenciofilia; a parapsicofilia; a autopesquisofilia; a cosmoeticofilia.

Holotecologia: a proexoteca; a evolucioteca; a experimentoteca; a recexoteca; a invexoteca; a grafopensenoteca; a gregarioteca.

Interdisciplinologia: a Autoproexologia; a Cronologia; a Intrafisiologia; a Evoluciológia; a Seriexologia; a Recinologia; a Autopriorologia; a Interassistenciologia; a Autorrevezamentologia; a Prospectivologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraperceptiologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a paraperceptiologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens priorologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: fase existencial *quisitiva* = o período de vida intrafísica específico da preparação da autoproéxis; fase existencial *executiva* = o período de vida intrafísica específico da realização da autoproéxis; fase existencial *distributiva* = o período de vida intrafísica específico da acabativa ou ultimação da autoproéxis.

Culturologia: a cultura proexológica.

Fases. Sob a ótica da *Autoproexologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, as 3 fases básicas do autodesempenho da programação existencial por parte da conscin lúcida, intermissivista, homem ou mulher, e respectivas manifestações estratégicas, pessoais, objetivando atingir com eficácia as metas evolutivas:

A. Primeira fase preparatória:

1. **Saúde física e mental:** a holossomaticidade; a homeostase; a OIC.
2. **Formação cultural convencional:** a intraconsciencialidade; as autoprioridades.
3. **Autevoluciológia:** o *Nossa Evolução*.
4. **Autoproéxis:** o *Manual da Proéxis*.
5. **Invéxis:** a ASSINVÉXIS.
6. **Saída de casa.**

7. **Profissão pessoal:** a escolha evolutiva; o *Conscienciograma*.
8. **Duplismo:** o *Manual da Dupla Evolutiva*.
9. **Fase, em geral, mais curta:** experimental, de 1 ano de idade a 35 anos de vida humana na média de longevidade convencional de 7 décadas de existência.

B. Segunda fase executiva:

01. **Planejamento da programação existencial:** a convergência dos autesforços.
02. **Autorganização:** as responsabilidades.
03. **Gerência dos aportes existenciais:** a autogestão; a APEX.
04. **Pé-de-meia:** o controle econômico-financeiro; a autonomia; o livre arbítrio.
05. **Autodidatismo:** permanente; a Holoteca; o *Tertuliarium. Estudo: eis tudo*.
06. **Voluntariado tarístico:** o círculo social; as companhias evolutivas; a Cognópolis.
07. **Autoparapsiquismo:** a extrafiscalidade; o desenvolvimento parafenomênico; a autodesassedialidade.
08. **Energossomatologia:** o EV; a euforin; a primener; o cipriene; a megaeuforização.
09. **Interassistencialidade:** a interconsciencialidade cosmoética; a área da saúde; a área da educação.
10. **Tenepes:** a minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.
11. **Gescon:** a produtividade constante; a autorreciclagem, se necessária.
12. **Fase, em geral, mais longa:** fundamental, dos 36 aos 70 anos de vida humana.

C. Terceira fase acabativa:

1. **Megagescon:** a fase existencial final; a obra-prima pessoal; o autorrevezamento multiexistencial; a Editares.
2. **Compléxis:** a maximoréxis; a extraproéxis; o maxicompléxis.
3. **Fase culminante:** final, no âmbito da expansão da longevidade estatística humana atual (Ano-base: 2010); os extrapolacionismos evolutivos.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a fase existencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
03. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autodeterminação decenal:** Autodeterminologia; Homeostático.
05. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
06. **Conscin organizadora:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
08. **Extraproéxis:** Autoproexologia; Homeostático.
09. **Lei da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
10. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
11. **Megacompléxis:** Autoproexologia; Homeostático.
12. **Meta existencial final:** Proexologia; Homeostático.
13. **Pós-compléxis:** Autoproexologia; Homeostático.
14. **Preparação proexológica:** Proexologia; Homeostático.
15. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.

OS ESTUDOS TEÁTICOS, ACURADOS, DAS FASES EXISTENCIAIS SÃO INDISPENSÁVEIS À CONSCIÊNCIA LÚCIDA, INTERMISSIVISTA, HOMEM OU MULHER, INTEIRAMENTE À PAR DA PRÓPRIA PROGRAMAÇÃO DA VIDA HUMANA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive, hoje, qual fase existencial? Está satisfeito com o andamento da própria proéxis?